

## Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Poster

### PO - (21251) - LACERAÇÕES DE TERCEIRO E QUARTO GRAU: ANÁLISE DE 5 ANOS NUM HOSPITAL CENTRAL

Joana Galvão<sup>1</sup>; Margarida Neves Da Silva<sup>1</sup>; Andrea Quintas<sup>1</sup>; Claudina Carvalho<sup>1</sup>; Mariana Leal<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho

#### Resumo

**Introdução:** As lacerações perineais de terceiro e quarto grau envolvem o esfíncter anal (no quarto grau, também mucosa anal). Além de causarem morbidade a curto prazo, como hemorragia pós-parto, dor e deiscência, são fator de risco major para incontinência fecal a longo prazo.

**Objetivos:** Análise das lacerações de terceiro e quarto grau entre 2017-2021 num hospital central.

**Metodologia:** Estudo observacional retrospectivo.

**Resultados:** Foram registadas 65 lacerações de terceiro grau e 4 lacerações de quarto grau, correspondendo (respetivamente) a 1,19% e 0,07% dos 5466 partos vaginais. A frequência de lacerações de terceiro grau em partos eutócicos foi de 0,85%, em partos auxiliados por ventosa 2,17% e por fórceps 6% (4.º grau, respetivamente: 0,03%, 0,12%, 1%). 54 lacerações foram em primíparas. 8 lacerações de terceiro grau (12,3%) foram em partos complicados por distócia de ombros (num total de 47 distócias em 5 anos). Uma laceração foi complicada de hemorragia vaginal significativa, e outra por fístula retoperineal. Em 45 casos (65,22%) fez-se episiotomia médio-lateral (2 partos com episiotomia desconhecida).

**Conclusões:** A frequência de lacerações graves está de acordo com o esperado; podem ser causa de morbidade grave a curto e longo prazo, pelo que se deve investir na sua prevenção, reconhecimento e acompanhamento.

**Palavras-chave :** hemorragia pós-parto, incontinência fecal, episiotomia, lacerações perineais, OASIS